

A INFLUÊNCIA DA POSSE DE BOLA NO RESULTADO DOS JOGOS DA PRIMEIRA DIVISÃO DO CAMPEONATO PAULISTA 2019Osvaldo Tadeu da Silva Junior¹, Dener Mendis Donzelli², Hugo Eurico Martins Francisco²
Murilo Sampaio Henrique², Julio Wilson dos Santos³**RESUMO**

Introdução: Dentre as variáveis que ajudam no bom desempenho de uma equipe, a posse de bola tem sido um fator importante, haja visto que muitas pesquisas relacionam a posse de bola com sucesso nas partidas disputadas. Objetivo: o presente estudo teve como objetivo avaliar a influência da posse de bola nos resultados dos jogos do campeonato paulista da primeira divisão no ano de 2019. Materiais e Métodos: Foi realizada uma pesquisa descritiva com abordagem correlacional utilizando observação, registro e análise de dados. Foram analisados 64 jogos oficiais da primeira divisão do campeonato paulista do ano de 2019. Os dados foram observados de forma direta através da análise de vídeo e a análise e gravação dos dados estatísticos da partida realizados em tempo real através de aplicativo para dispositivos móveis DartFish EasyTag. Resultados: Os resultados obtidos apontaram diferença significativa entre vitória e derrota ($52,0 \pm 0,9$ e $45,0 \pm 0,8$; $p=0,03$) e correlação entre o tempo total de posse de bola em minutos com o número de vitórias ($r^2=0,55$, $p\leq 0,05$). Conclusão: O estudo demonstrou que houve influência positiva significativa da posse de bola sobre os resultados das partidas no campeonato paulista na série A1 no ano de 2019.

Palavras-chave: Futebol. Posse de bola. Influência do resultado.

1 - Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Lins, Lins-SP, Brasil; Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita" (UNESP), São Paulo, Brasil.

2 - Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Lins, Lins-SP, Brasil.

3 - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Departamento de Educação Física, Bauru-SP, Brasil.

E-mail dos autores:

osvaldo.tadeu@gmail.com

dener_pelezinho@hotmail.com

hugo1040@hotmail.com

murilo.sampaio@hotmail.com

santos@fc.unesp.br

ABSTRACT

The influence of ball possession on the result of the first division games of the São Paulo 2019 championship

Introduction: Among the variables that help in the good performance of a team, ball possession has been an important factor, given that many research relate ball possession to successful matches. Objective: the present study aimed to evaluate the influence of ball possession on the results of the games of the São Paulo first division championship in the year 2019. Materials and Methods: A descriptive research with a correlational approach was carried out using observation, recording and data analysis. 64 official games of the first division of the São Paulo championship in 2019 were analyzed. The data were observed directly through video analysis and the analysis and recording of the statistical data of the match carried out in real time through the DartFish EasyTag mobile application. Results: The results obtained showed a significant difference between win and defeat (52.0 ± 0.9 and 45.0 ± 0.8 ; $p = 0.03$) and correlation between the total time of possession in minutes with the number of wins ($r^2 = 0.55$, $p\leq 0.05$). Conclusion: The study showed that there was a significant positive influence of ball possession on the results of matches in the São Paulo championship in series A1 in 2019.

Key words: Football. Ball possession. Influence of the result.

Autor correspondente:

Osvaldo Tadeu da Silva Junior

osvaldo.tadeu@gmail.com

R. Dom Bôsko, 265.

Vila Alta, Lins-SP, Brasil.

CEP: 16400-000.

Tel: (14) 3533-50-00

INTRODUÇÃO

O futebol é um dos esportes mais popular e praticado atualmente, despertando crescente interesse e discussões em pesquisadores que buscam compreender os fatores determinantes na vitória em uma partida de futebol (Dantas e colaboradores, 2015).

O trabalho tático contribui para que a equipe apresente melhor controle do jogo como por exemplo através da posse de bola, realizando variações na sua circulação, alterando o ritmo de jogo e a concretizar ações táticas visando romper o equilíbrio da equipe adversária. e, conseqüentemente, a alcançar mais facilmente o gol (Carvalho, Scaglia, Costa, 2013).

Dentre as variáveis que ajudam no bom desempenho da equipe, a posse de bola tem sido um fator importante, haja visto que muitas pesquisas relacionam a posse de bola com sucesso nas partidas disputadas (Braz e Marcelino, 2014).

Para Rodrigues e colaboradores (2016), a capacidade de ficar com a bola durante o jogo, faz com que sua equipe tenha o controle das ações da partida, facilitando a marcação de gols e dificultando a equipe adversária de fazer o mesmo.

Estudos também indicam que maiores números de posse de bola, aumentam as finalizações e chances de gols criadas pelas equipes durante os jogos disputados em diversos campeonatos (Silva e colaboradores, 2016).

Na pesquisa de Marques (2015), foram coletados dados da Copa do mundo de 2014, que mostraram que as duas melhores seleções, Alemanha e Argentina, tiveram o maior percentual de posse de bola.

Em outro estudo, sobre a Copa do mundo de 2010, tanto nas fases classificatórias, quanto nas fases eliminatórias, a posse de bola foi o fator determinante para o número de vitórias (Machado, 2011).

Por outro lado, alguns estudos observaram que equipes com grande percentual na posse de bola não apresentaram resultado positivo de vitória em alguns campeonatos (Moraes e colaboradores, 2013; Oliveira e colaboradores, 2018).

Diante deste paradoxo, compreender como o fator posse de bola interfere diretamente nos resultados das partidas é de grande importância para técnicos e treinadores no contexto da preparação das equipes.

Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar a influência da posse de bola nos resultados dos jogos do campeonato paulista da primeira divisão (A1) no ano de 2019.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi utilizado a pesquisa descritiva com abordagem correlacional através de observação, registro e análise de dados (Thomas, Nelson, Silverman, 2007).

Foram analisados dados de 64 jogos oficiais da primeira divisão do campeonato paulista do ano de 2019.

Os dados número de vitórias, derrotas, e porcentagem de posse de bola foram observados de forma direta através da análise de vídeo das partidas gravadas de emissora especializada em transmissões esportivas na TV paga brasileira.

Para a reprodução dos vídeos foi utilizado o software Windows Media Player (Microsoft Corporation ©, 2013) e para as análises, foi configurado o layout para gravação de dados estatísticos da posse de bola das equipes em tempo real do aplicativo para dispositivos móveis DartFish EasyTag (DartFish Ltda, EasyTag Note 2.0 10127.0), disponível para plataformas Android e iOS, instalado em aparelho celular conforme sugerido por um estudo anterior que utilizou o mesmo tipo de análise (Cross, Pill, Williams, 2018).

As partidas foram analisadas por dois diferentes avaliadores, em caso de disparidade entre as medidas os dados eram analisados por um terceiro avaliador.

Foram considerados 64 partidas com resultados de vitória ou derrota e descartadas 57 partidas com empates das 121 partidas disputadas durante o campeonato.

Análise estatística

Os resultados foram expressos como média e desvio padrão e apresentados em forma de gráfico. Os dados foram testados quanto à normalidade através do teste Shapiro-Wilk.

O teste t student foi utilizado para a comparação entre a porcentagem de posse de bola nas situações de vitória e derrota e o teste de correlação de Pearson para verificar o nível de associação entre o tempo de posse de bola em minutos e o número de vitórias. A análise estatística foi realizada em uma planilha

eletrônica no formato Microsoft Excel 2010. A significância estatística considerada foi de $p \leq 0,05$.

RESULTADOS

Na figura 1, encontra-se a comparação entre a porcentagem de posse de bola nas situações de vitória e derrota de 121 jogos realizados durante a competição. Observa-se que houve diferença significativa ($p=0,03$) na comparação entre as vitórias ($52,0 \pm 0,9$) e derrotas ($45,0 \pm 0,8$).

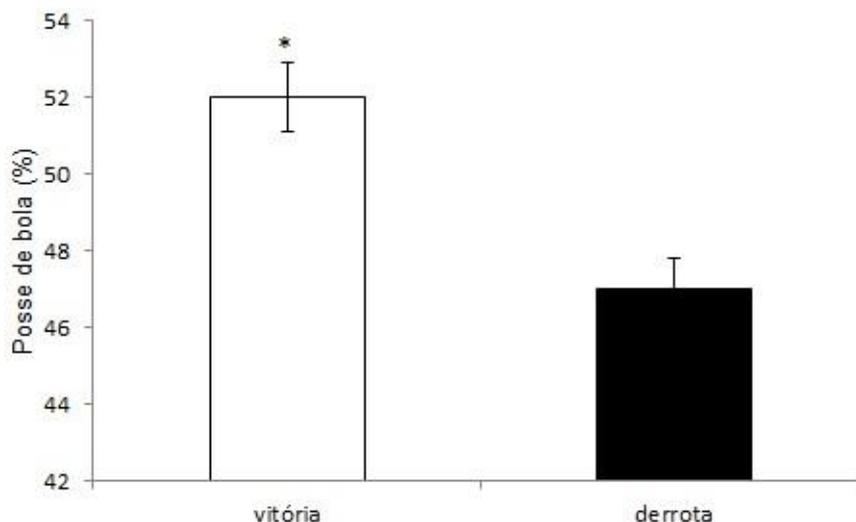


Figura 1 - Porcentagem da posse de bola nas vitórias e derrotas.

Na figura 2, é apresentada a análise da associação entre o tempo de posse de bola em minutos e o número de vitórias das

equipes no campeonato. Foi encontrada associação moderada e significativa ($p \leq 0,05$).

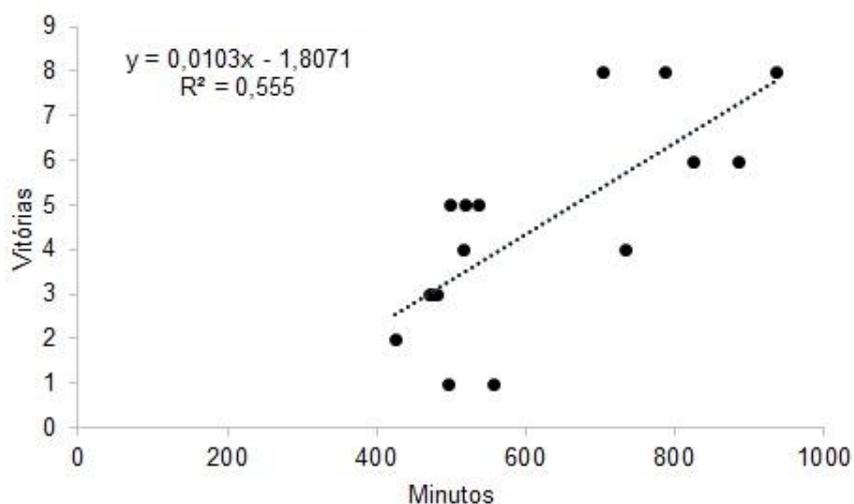


Figura 2 - Correlação das vitórias com a posse de bola em minutos.

DISCUSSÃO

O presente estudo, teve o objetivo de avaliar a influência da posse de bola nos resultados das partidas do Campeonato Paulista série A1 de 2019.

Os resultados obtidos apontaram que houve diferença significativa entre vitória e derrota e relação a posse de bola e associação entre o tempo total das equipes de posse de bola em minutos relacionados ao número de vitórias.

Os dados obtidos corroboram com os achados de Silva e colaboradores (2018), que investigaram os indicadores técnicos dos vencedores e perdedores da Liga dos campeões 2014/2015, achando valores significantes entre a posse de bola dos vencedores ($56,07 \pm 10,3$) comparado aos perdedores ($43,92 \pm 10,3$).

Em outro estudo conduzido por Garganta (1997), observou-se a importância da manutenção da posse de bola o maior tempo possível para que a equipe consiga uma maior efetividade da jogada, demonstrando semelhança com nosso estudo.

Dados da literatura que compararam a posse de bola com o número de finalizações e obtenção de gols entre os campeonatos inglês, alemão, espanhol reforçam a eficácia da estratégia da posse de bola como fator decisivo nas vitórias das equipes (Silva e colaboradores, 2016).

Outro estudo conduzido por Oliveira e colaboradores (2015), mostrou que os passes certos e a posse de bola estão entre as variáveis de scout que melhor explicaram os jogos da copa do mundo de futebol em 2014, dando valiosas informações a treinadores de como aperfeiçoar os treinamentos.

No entanto, de acordo com um estudo da Premier League da temporada de 2015/16 que mostrou que fatores como o mando de campo (casa ou fora) e a qualidade do oponente (forte ou fraco) podem interferir na posse de bola, este indicador de sucesso da partida deve ser visto com cautela (Aquino e colaboradores, 2017).

Assim, acredita-se que os dados de posse de bola encontrados neste estudo e nos trabalhos citados anteriormente parecem exercer influência decisiva no resultado da partida, favorecendo as equipes que utilizam esta estratégia.

Portanto, analisando o desempenho das equipes em um campeonato por uma perspectiva de sucesso através de vitórias, em

vez de analisar apenas o comportamento da posse de bola de uma única equipe, é possível pensar em estratégias de treinamento específico frente a diversas situações como jogo fora ou dentro de casa em função da posição na tabela por exemplo.

Por esta ótica é possível uma melhor compreensão dos fatores envolvidos no sucesso de uma equipe na partida. Estas informações podem auxiliar os treinadores na tomada de decisão para a estratégia de treino e postura tática da equipe durante o campeonato.

Este estudo apresenta algumas limitações. As diferentes zonas do campo (ataque ou defesa), a direção e velocidade da troca de passes na transição para a manutenção da posse de bola não foram consideradas nas análises, o que podem originar outras interpretações.

No entanto, o objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da posse de bola no resultado da partida, o que tornou a observação do tempo de posse de bola em minutos necessário.

Diante destas limitações, recomenda-se que futuras pesquisa investiguem a influência da posse de bola sobre o resultado da partida com foco na zona do campo (terço defensivo, terço do meio campo e terço ofensivo), direção de passes (frente, lado e trás) e na velocidade da troca de passes (rápida/vertical, lenta/lateralizada).

CONCLUSÃO

O estudo demonstrou que houve influência positiva significativa da posse de bola sobre os resultados das partidas no campeonato paulista da primeira divisão no ano de 2019.

A posse de bola apresentou moderada associação com os resultados de vitória das partidas.

No entanto, vale ressaltar que este resultado deve ser visto como o principal fator dos resultados dos jogos, tendo em vista que o futebol é um esporte muito amplo e com interação de diversas variáveis que podem influência no resultado da partida.

REFERÊNCIAS

1-Aquino, R.; e colaboradores. Effects of match situational variables on possession: The case of England Premier League season

2015/16. Motriz: rev. educ. fis. Vol. 3. Num. 3. 2017.

2-Braz, T.V.; Marcelino, V. R. Análise de posse de bola em seleções de diferentes continentes na FIFA Word Cup 2010™. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo. Vol. 6. Num. 21. 2014. p.234-242. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/293/241>>

3-Carvalho, F.M.; Scaglia, A.J.; Costa, I.T. Influência do desempenho tático sobre o resultado final em jogo reduzido de futebol. Rev. educ. fis. UEM. Vol. 24. Num. 3. 2013. p. 393-400.

4-Cross, Z.; Pill, S.; Williams, K. Comparing possession characteristics between 12, 15 and 18 a side games in junior Australian footballers. Sportlogia. Vol. 14. Num. 1. 2018. p. 1-11.

5-Dantas, M.; Machado, M.; Macedo, M. Fatores determinantes da eficiência dos clubes de futebol do Brasil. Advances in Scientific and Applied Accounting. Vol. 8. Num. 1. 2015. p. 113-132.

6-Garganta, J. Modelação tática do jogo de Futebol: estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento. Faculdade de Desporto. Tese de doutorado Universidade do Porto. Porto. 1997.

7-Machado, M. A. P. A posse de bola como fator determinante para a vitória na copa do mundo de 2010 na África do sul. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 3. Num. 8. 2011. p.117-122. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/87>>

8-Marques, N. Copa do Mundo de 2014: dados estatísticos das quatro melhores equipes. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 7. Num. 23. 2015. p.80-94. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/326/263>>

9-Moraes, J.; e colaboradores. Análise das finalizações e posse de bola em relação ao resultado do jogo de futebol. R. Min. Educ. Fis. Edição Especial. Num. 9. Vol. 2013. p. 397-403.

10-Rodrigues, V. O.; e colaboradores. A influência da posse de bola na posição final das equipes do Campeonato Brasileiro Série A e B. Rev. Acta Brasileira do Movimento Humano. Vol.6. Num.1. 2016. p.16-26.

11-Oliveira, B. M.; Dias, D. F.; Alves, A. L.; Ferreira, J. C.; Mezêncio, B.; Ribeiro, R. S. Modelos de análise do scout para o futebol baseado na copa do mundo de 2014. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 7. Num. 26. 2015. p.413-418. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/362>

12-Thomas, J.R.; Nelson, J.K.; Silverman, S.J. Métodos de pesquisa em atividade física. Porto Alegre. Artmed. 2007. p. 419.

13-Silva, A.S.; e colaboradores. Indicadores técnicos das equipes vencedoras e perdedoras da liga dos campeões 2014/2015. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 10. Num. 37. 2018. p.179-185. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/566>>

14-Silva, J.V.O.; e colaboradores. Relação entre posse de bola e eficácia em processos ofensivos no futebol. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 8. Num. 29. 2016. p.161-165. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/408>>

Recebido para publicação em 20/04/2020
Aceito em 19/09/2020